



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Escarro Induzido Em Pacientes Com Síndrome Da Bronquiolite Obliterante Pós-Transplante De Células Tronco Hematopoiéticas

Autores: GABRIELA SPESSATTO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GUILHERME DA SILVA MARTINS (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MAITÊ MILAGRES SAAB (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), DENISE ELI (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ROBERTA CUNHA (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JULIANA PRIMON GONÇALVES (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), THALITA PICCIANI GONÇALVES (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), LARISSA MACHADO CARVALHO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANGÉLICA FONSECA NORIEGA (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), CARLOS ROBERTO LEBARBENCHON MASSIGNAN (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), LAURA MARIA LACERDA ARAÚJO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), HERBERTO JOSÉ CHONG-NETO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), DÉBORA CARLA CHONG-SILVA (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: As complicações pulmonares podem afetar 25-50% dos receptores do transplante de células tronco hematopoiéticas e ocasionam significativa morbimortalidade após o procedimento. A síndrome da bronquiolite obliterante é a manifestação pulmonar da doença do enxerto contra hospedeiro crônica, caracterizada por obstrução das vias respiratórias e declínio rápido da função pulmonar. Possui patogênese complexa, sendo mediada em parte, por lesões aloimunológicas às células epiteliais bronquiolares do hospedeiro. O entendimento da doença, desde o perfil epidemiológico dos pacientes até sua fisiopatologia, buscando entender de forma mais aprofundada os mecanismos envolvidos na inflamação das vias aéreas, possui significativa importância frente à dificuldade de acompanhamento e manejo dos pacientes portadores desta condição. "Avaliar o escarro induzido em pacientes pediátricos com síndrome da bronquiolite obliterante pós-transplante de células tronco hematopoiéticas, associado à avaliação de dados clínicos e testes de função pulmonar. "Estudo prospectivo e longitudinal, realizado com pacientes menores de 20 anos diagnosticados com síndrome da bronquiolite obliterante pós-transplante de células tronco hematopoiéticas, acompanhados no departamento de pneumologia pediátrica de um hospital público do sul do Brasil. Foram analisados dados clínicos, características do transplante, tratamento farmacológico e provas de função pulmonar, além da realização da indução de escarro. "Um total de 26 pacientes diagnosticados com esta condição foram acompanhados, sendo 92,3% do sexo masculino, com mediana de idade de 11 anos. No acompanhamento evolutivo da função pulmonar, houve estabilidade em 64,3% dos pacientes e melhora em 35,7% dos casos. Os pacientes que realizaram tratamento com brometo de tiotrópio tiveram melhora clínica subjetiva significativa ($p=0,019$). Um total de 15 pacientes realizaram coleta de escarro induzido, concluído com sucesso em 13 casos. Os padrões inflamatórios encontrados foram: eosinofílico (61,5%), misto (15,4%), paucigranulocítico (15,4%) e neutrofílico (7,7%), sendo que 76,9% dos pacientes possuíam $> 2,5\%$ de eosinófilos no escarro. Estes foram comparados à sintomatologia, evolução clínica e de função pulmonar, não havendo diferença significativa."O padrão inflamatório eosinofílico foi predominante, achado de significativa importância no entendimento da fisiopatologia da doença, visto que até o momento não há estudos que descrevam o predomínio de eosinófilos no escarro destes pacientes. O estudo também mostrou estabilidade/melhora funcional geralmente não descrita para esta doença. Este estudo inédito pode estar apontando para um novo fenótipo desta doença, com inflamação eosinofílica e evolução mais branda.